

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 06-03-2011
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

DÍZIMO E MORDOMIA – IV

A explosiva expansão do evangelho nos primeiros séculos da era cristã, foi reflexo direto da maciça cooperação, tanto no engajamento quanto cooperação material, dos que iam sendo salvos e somados à Igreja. Cooperação é ‘o ato ou efeito de cooperar’, o que por sua vez significa ‘operar ou obrar simultaneamente’ (Dicionário Aurélio, 1ª Edição, 1975, pg. 380), é abrangente em todos os sentidos na vida do redimido em Cristo. Esse envolver no si dar e doar, é que se torna um testemunho vivo e pessoal, uma pregação do evangelho, sem se abrir a boca, pois o ato fala mais alto que as palavras.

Como constatado nas reflexões anteriores, o Altíssimo sempre se valeu dos seres criados semelhantes a Ele, para administrar Seus recursos na divulgação de Seus planos para o ser humano e o mundo. Foi através do Seu povo chamado Israel que o Senhor proveu meios para construir em pleno deserto, o suntuoso Tabernáculo, com o melhor material existente no mundo – as peças de uso direto no culto, todas de ouro, umas ouro maciço, outras foliadas – pois o Altíssimo requer sempre, não o bom, mas o melhor. Êxodo 35:20-35 registra a magnífica forma como o povo respondeu à ordem do Senhor no verso primeiro: **“Então fez Moisés ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras que o Senhor ordenou que se cumprísseis”**, e repetindo-a no verso quatro e concluindo a ordem no verso cinco: **“Tomai de entre vós uma oferta para o Senhor; cada um cujo coração é voluntariamente disposto a trará por oferta alçada ao Senhor; ouro, prata e bronze.”** O Senhor expõe Sua vontade, ordena seu cumprimento e espera sua execução. E sempre, o povo que é conscientizado dos direitos inalienáveis do Altíssimo, obedece ato contínuo.

Deus, em assim reivindicando e esperando ser obedecido, não está agindo de modo arbitrário, ou por não poder prover-se por outros meios. Ele o faz no pleno exercício dos seu direitos como criador, mantenedor e sustentador de todas as coisas, como Sua Revelação deixa explícito: **“Do Senhor é a Terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam. Salmo 24:1, e “O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Senhor do Céu e da Terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; nem tão pouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas;...porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos;...”**. Atos 17:24-25,28ª